

Refúgio em Números 2026

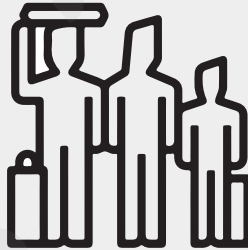


Entre 2010 e 2025,
551.072

imigrantes solicitaram refúgio no país

Em 2025,
165.774

refugiados reconhecidos no Brasil
(+5,9% em relação a 2024)



Em 2025,
75.599

imigrantes solicitaram refúgio no Brasil

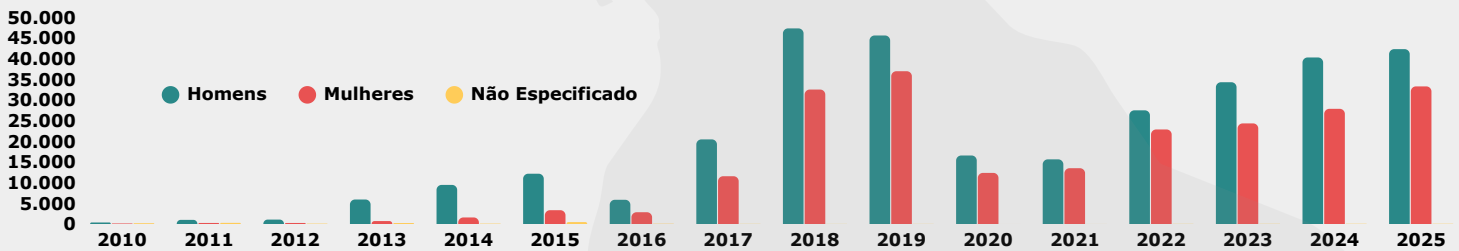


Entre 2010 e 2025,

177 países

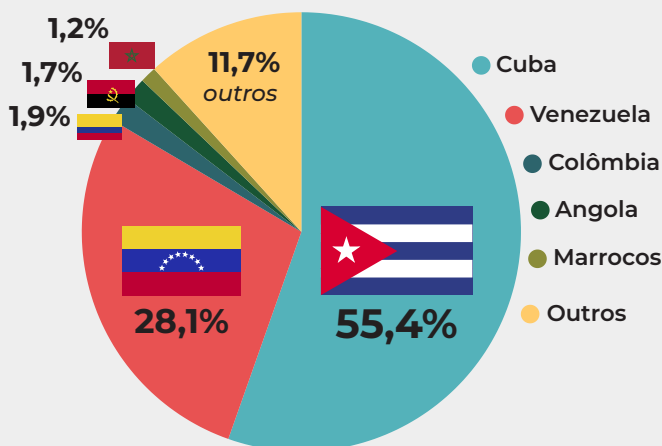
de origem dos solicitantes mapeados

Solicitações de refúgio, segundo ano de solicitação, por sexo - 2010 - 2025.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas - Módulo de Alertas e Restrições (STI-MAR) e da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado.

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou residência habitual - 2025.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2025.

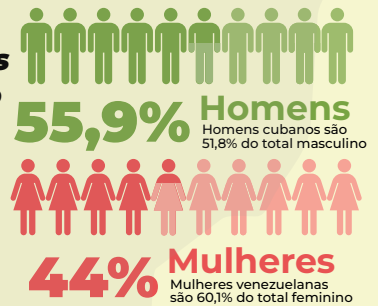


Inédito Protagonismo Cubano

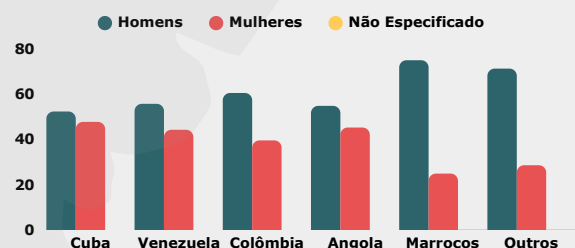
Cuba supera a Venezuela no volume de novas solicitações

Solicitantes de Refúgio

Em 2025



Solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil - 2025.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2025.

Decisões do Conare em 2025

50.568

solicitações julgadas

Pessoas de

142

nacionalidades diferentes

52,4%
das análises ocorreram na

Região Norte

UFs com maior volume de solicitações de refúgio



Roraima

32,0%



São Paulo

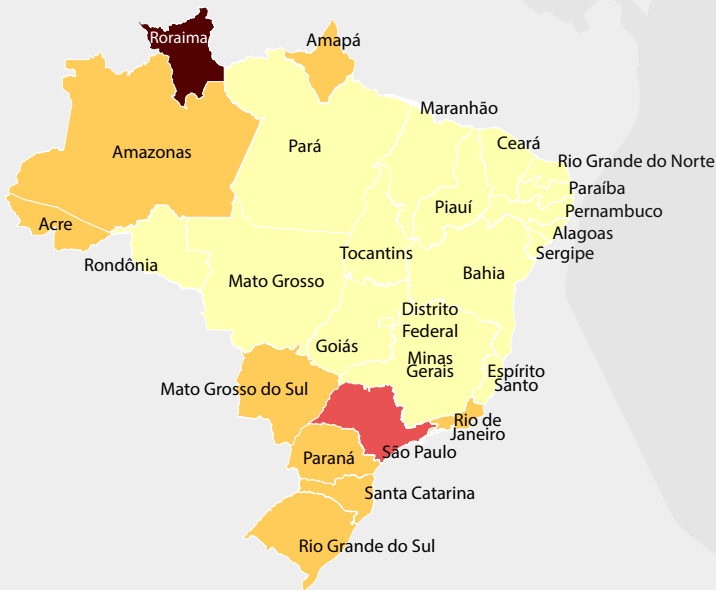
26,5%



Amapá

12,6%

Solicitações de refúgio decididas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2025.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2025.

Principais nacionalidades reconhecidas em 2025



Venezuelanos (89,8%)



Afegãos (1,1%)

Principais grupos etários de pessoas reconhecidas em 2025

54,8%

Homens



25 a 40 anos: **30%**

18 a 24 anos: **15,3%**

40 a 60 anos: **13,3%**

45,1%

Mulheres

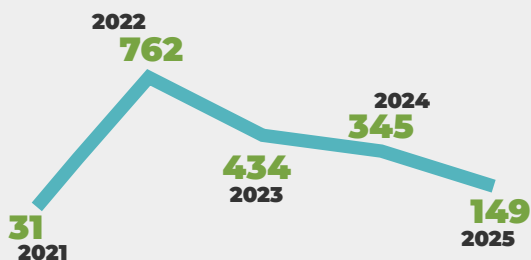


9.162

pessoas reconhecidas como refugiadas

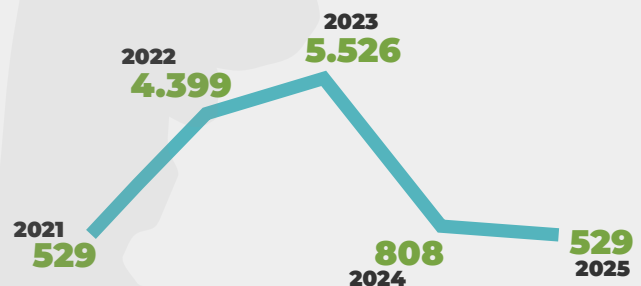
A população afegã no Brasil

Número de solicitantes de refúgio afegãos, segundo ano – Brasil, 2021-2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado.

Número de vistos emitidos para afegãos, por ano – Brasil, 2021-2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, Sistema Consular Integrado (SCI), 2025.

Mercado de Trabalho

Número de trabalhadores afegãos no mercado de trabalho formal, por sexo e grupos de idade, segundo ano – Brasil – 2021 a 2025 (1).

Ano de Decisão	Sexo		Grupos de Idade			
	Homens	Mulheres	15 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais
2021	53	21	35	34	5	0
2022	430	224	335	256	60	3
2023	544	324	427	350	87	4
2024	586	409	491	392	106	6
2025 (1)	709	500	590	495	117	7

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS estoque, 2021-2024, e base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2025.

Nota: (1) Resultados para 2025 projetados a partir da combinação do estoque 2024 pela RAIS com a movimentação pelo CAGED.

Educação

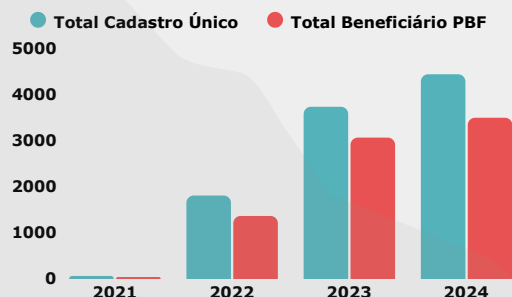
Matrículas de imigrantes afegãos na Educação Básica, segundo etapas ou modalidades – Brasil, 2021 a 2024.

Etapas de Ensino	2021	2022	2023	2024
TOTAL	25	155	535	537
Educação Infantil	4	46	128	97
Ensino Fundamental	13	70	311	289
Ensino Médio	3	13	40	62
Educação Profissional Técnica	1	1	1	5
Educação de Jovens e Adultos	4	19	26	25
Não informado	0	6	29	59

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir de dados do Censo Escolar, 2021 a 2024.

Proteção Social

Total de afegãos cadastrados Cadastro Único, por indicador de beneficiário do PBF e ano. Brasil, 2021-2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Cadastro Único.

Capacidade Municipal de Acolhimento

(Análise MUNIC/IBGE com base nos 35 municípios do Programa de Patrocínio Comunitário para Afegãos)

Cooperação e Governança Migratória

28,6%

(10 cidades) têm cooperação com organismos internacionais

20%

(7 cidades) cooperam com outros entes federativos

Institucionalização das Políticas Migratórias

62,9%

(22 cidades) contam com a atuação ativa da sociedade civil local

22,9%

(8 cidades) possuem associações migrantes dialogando com a prefeitura

20%

(7 cidades) possuem conselhos ou comitês com participação social de refugiados

14,3%

(5 cidades) possuem legislação ou política migratória formalizada

Estruturas de Integração e Acessibilidade Linguística

37,1%

(13 cidades) oferecem cursos permanentes de língua portuguesa

14,3%

(5 cidades) realizam atendimento multilíngue nos serviços públicos

Capacidades Institucionais de Atendimento

40%

(14 cidades) dispõem de abrigos para acolhimento

34,3%

(12 cidades) incluem refugiados nos cadastros de assistência social

17,1%

(6 cidades) possuem programas habitacionais para essa população

8,6%

(3 cidades) contam com um Centro de Referência e Atendimento ao Imigrante (CRA)

Combate à Xenofobia e à Discriminação

17,1%

(6 cidades) possuem ações institucionais de combate à xenofobia

82,9%

(29 cidades) não registram qualquer iniciativa específica na área

Índice Municipal de Capacidade Institucional para Políticas Migratórias (IMCIPM)

(Avaliação baseada em 14 indicadores de governança migratória)

Número de municípios	Classificação
18	Muito baixa capacidade institucional
9	Baixa capacidade institucional
3	Média capacidade institucional
4	Alta capacidade institucional
1	Muito alta capacidade institucional

São Paulo (SP)

foi o único município classificado com **muito alta capacidade institucional**

Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Jundiá (SP) e Americana (SP)

foram classificadas com **alta capacidade institucional**

Mais da metade dos municípios (27 de 35)

encontram-se nas categorias de **alta capacidade institucional** ou **muito baixa capacidade institucional**



Para mais informações, acesse os microdados disponíveis no nosso website (<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio>). Acesse ainda os Relatórios Mensais e/ou Relatório Conjuntural do OBMigra, além da Publicação completa do Refúgio em Números. Também é possível consultar dados sobre o refúgio no Brasil de forma dinâmica através da plataforma DataMigra BI (<https://www.datamigra.unb.br/>)